ANÁLISE DO PRÉ-NATAL DE GESTANTES INDÍGENAS NO CONTEXTO URBANO DO MATO GROSSO DO SUL: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA

Autor(res)

Renata Palópoli Pícoli
Sálua Silva Chastel Inacio
Heloa Stefanello
Laisla Da Costa Miranda
Julia D'Elaqua Mota
Tainá De Oliveira Santos Maier Waltz
Mariana Tezani Flores

Anais da Banca de Qualificação de Resultados dos Trabalhos de Conclusão do Módulo de Habilidades Gerais

Este documento é fruto de trabalhos de conclusão do módulo de habilidades gerais do Curso de Medicina Anhanguera Uniderp, demonstrando a excelência acadêmica dos alunos.



Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar a correlação entre a adesão ao pré-natal e as práticas recomendadas na assistência a gestantes indígenas no estado do Mato Grosso do Sul, com base em dados secundários da pesquisa "Avaliação da cobertura e qualidade da atenção ao pré-natal e parto ofertada às mulheres indígenas na rede de atenção à saúde de Mato Grosso do Sul". As indígenas representam um grupo em situação de vulnerabilidade na saúde materna e infantil, com possíveis impactos negativos para o binômio mãe-filho. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, com amostra de 65 mulheres indígenas e seus dados relativos às consultas e exames realizados durante o pré-natal. Para análise foi utilizado o programa estatístico SPSS, versão 23.0. Entre as 65 mulheres indígenas urbanas analisadas, 58,5% realizaram sete ou mais consultas de pré natal, a maior parte delas era da etnia terena (66,2%), seguida da etnia Kaiowá ou Guarani (29,2%) e Kadiwéu (4,6%).